



PÔSTER

Formação

Percepções dos estudantes sobre suas necessidades de aprendizado durante internato na APS

Rubens Cavalcanti Freire da Silva. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).
rubenscavalcanti@gmail.com

Marcelo de Oliveira Simões. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).
marcelosimoes85@hotmail.com

Erika Siqueira da Silva. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). siquerika@hotmail.com

Vitor Hugo Lima Barreto. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). barretovitor@hotmail.com

Introdução: O Internato em Saúde Coletiva I na Universidade Federal de Pernambuco ocorre no quinto ano do curso médico, com duração de dois meses, e está concentrado na Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse momento, os estudantes são avaliados através de três componentes, sendo um deles, a auto-avaliação processual (AAP), objeto de estudo do presente trabalho.

Objetivos: Conhecer as expectativas de aprendizado dos estudantes ao início do rodízio e analisar suas mudanças no decorrer do estágio e em sua conclusão.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de uma análise documental em um corte transversal de natureza qualitativa. As AAP preenchidas em ambiente virtual por três turmas consecutivas, em um período de seis meses, foram submetidas à análise de conteúdo, respeitando todas as etapas desta: pré-análise, análise e interpretação.

Resultados: Os estudantes iniciam com interesses gerais, tais como desenvolver autonomia na prática médica e objetivos voltados para especialidades (cardiologia, endocrinologia, pediatria etc) e centrados em doenças. Também apontam como objetivos iniciais aprender conceitos de saúde coletiva e funcionamento da APS. Com o decorrer do estágio, foram observadas mudanças das expectativas de aprendizagem dos estudantes. Passam a focá-las para trabalho médico, surgindo temas como consultagem, saúde mental e trabalho em equipe. Também é observado que os estudantes passam a perceber a APS como importante campo de aprendizado.

Conclusão ou Hipóteses: O cotidiano de trabalho em APS modifica as percepções das necessidades de aprendizado dos estudantes e também transforma o olhar dos mesmos sobre a importância desse cenário de prática para a formação médica. Concluímos também que o instrumento da AAP é útil para o planejamento do internato de Saúde Coletiva I, além de organizar o processo de ensino-aprendizagem do estudante e da preceptoria.

Palavras-chave: Internato e Residência. Avaliação. Atenção Primária à Saúde.